



PROGRAMA
HISTÓRIA
ORAL

DESEMBARGADOR
HUMBERTO ADJUTO
ULHÔA



ENTREVISTA CONCEDIDA PELO DESEMBARGADOR HUMBERTO ADJUTO ULHÔA AO PROGRAMA HISTÓRIA ORAL DO TJDFT

Natural de Paracatu (MG) e formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, o desembargador Humberto Adjuto Ulhôa ingressou na magistratura em 2003, pelo quinto constitucional, em vaga destinada ao Ministério Público.

Antes, foi Procurador do município de Unai (MG) e membro do MPDFT, onde ocupou o cargo de Procurador-Geral da Justiça daquela Casa, por duas gestões consecutivas (1996-1998 e 1998-2000). No TJDFT, ocupou o cargo de 1º Vice-Presidente, na gestão 2016-2018, e foi o Corregedor da Justiça na administração 2018-2020.

Em 14/2/2020, o Pleno do TJDFT indicou o desembargador Humberto Adjuto Ulhôa para ocupar a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do DF no biênio 2020-

2022, o que foi ratificado por aquela Corte no dia 22 de abril, quando foi eleito e tomou posse.

Desembargadora Sandra De Santis

Mais uma entrevista do Programa História Oral. Desta vez vamos ouvir o Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa.

Sua Excelência nasceu em Paracatu, Minas Gerais, em 2 de junho de 1947. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG em 1974. Foi Procurador do Município de Unai (MG) de 1977 a 1980, cargo que deixou para tomar posse na carreira do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Foi membro do Ministério Público de 1980 a 2003, e exerceu, por dois mandatos consecutivos, o cargo de Procurador-Geral de Justiça, de 1996 a 2000.

Ingressou na magistratura em 20 de agosto de 2003, data em que foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pelo

quinto constitucional, em vaga destinada a membro do Ministério Público.

Nesta Casa de Justiça, foi eleito para o cargo de 1.º Vice-Presidente para o biênio 2016-2018, e de Corregedor para o Biênio 2018-2020.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa, fale-nos, por favor, um pouco sobre o lugar onde nasceu, Paracatu.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Nasci em Paracatu e ali permaneci até os 7 anos de idade, quando os meus pais se mudaram para Unaí.

Desembargadora Sandra De Santis

Era uma Fazenda?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Não. Era na cidade.

Desembargadora Sandra De Santis

Na cidade mesmo.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

E ali passei a minha infância e a minha juventude.

Desembargadora Sandra De Santis

Em Unaí?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Sim, em Unaí. Fiz curso primário e curso Ginásial em Unaí e, depois, fui para Belo Horizonte, onde fiz o curso Clássico, que era destinado a quem iria fazer vestibular para Direito, Ciências Humanas.

Desembargadora Sandra De Santis

Desde sempre pensou nessa carreira?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Desde sempre, influenciado talvez por um tio e algumas pessoas que eu conheci na cidade. Eu ficava em volta do fórum, muitas vezes, assistindo ao Tribunal do Júri. Era menor, não podia assistir, mas eu ficava um pouco mais distante ouvindo, e isso acabou me influenciando.

Fui para Belo Horizonte, fiz esse curso Clássico e fiz o vestibular.

Desembargadora Sandra De Santis

Foi sozinho para Belo Horizonte?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Fui sozinho. Morei lá em um hotel, depois em umas repúblicas. Fiz vestibular na faculdade de Direito, fiz o curso. Formei-me em dezembro de 1973. Entrei na faculdade em 1969. Naquela época o curso também era anual, do 1.º ao 5.º ano, com matérias definidas para cada ano.

Então, eu terminei...

Desembargadora Sandra De Santis

No vestibular havia latim?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

O vestibular que eu fiz foi o último no sistema anterior, no qual cada faculdade fazia o seu vestibular, com prova escrita e prova oral.

Então, formei-me em 1973 e, em 1974, lá pela metade do ano, fui para

Unaí, atendendo a convite de um tio, que era advogado, e por ali fiquei até 1980. Fui advogado, fui Procurador do município no período de 1977 a 1980. Deixei o cargo quando tomei posse no Ministério Público, em 1980.

Desembargadora Sandra De Santis

E como foi a infância de V. Ex.ª?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

A minha infância foi excelente.

Desembargadora Sandra De Santis

São quantos filhos?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Nós somos 10 irmãos.

Desembargadora Sandra De Santis

Nossa!

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

São 6 irmãs e 4 irmãos. Eu sou o mais velho.

Desembargadora Sandra De Santis

Que responsabilidade, Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa!

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Então, esse período foi ótimo. Passar a infância em uma cidade do

interior, andando naquelas ruas poeirentas por ali, na beira de rio, na beira de córrego, pescando. Era isso o que fazíamos por lá.

Desembargadora Sandra De Santis

Mas 10 irmãos! Seu pai era um herói para sustentar esses filhos todos.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Era. São todos vivos.

Desembargadora Sandra De Santis

Todos vivos.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Alguns moram aqui em Brasília, uma mora em Goiânia e outra mora em Unaí mesmo. A maior parte mora em Brasília.

Desembargadora Sandra De Santis

Alguém mais é da carreira do Direito?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Só eu.

Desembargadora Sandra De Santis

Só V. Ex.ª! Que coisa, o mais velho! Deve ser o orgulho da família.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Nem tanto.

Desembargadora Sandra De Santis

Então, a escolha do curso de Direito eu já sei que foi por influência do tio e das sessões do Tribunal do Júri.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Isso.

Desembargadora Sandra De Santis

Nunca pensou em outra carreira? Já foi bem direcionado?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Não. Nunca pensei.

Desembargadora Sandra De Santis

Como era esse trabalho de Procurador no município de Unai?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

O trabalho de Procurador era relativo a processo administrativo e ao do trabalho. Atuávamos nessa área lá e não havia muita dificuldade, tanto que eu advogava também. Então, fazia as duas coisas no período.

Desembargadora Sandra De Santis

E por que veio para Brasília?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Vim para Brasília porque havia aqui um Procurador, que foi Promotor em Unai, e ele sempre me convidava para fazer os concursos aqui, e eu estava sempre dando uma desculpa para não fazer. Estava preferindo advogar.

Até que, em um determinado tempo, ele fez um convite e resolvi fazer a prova. Vim pra cá, fiz a prova. Inclusi-

ve, naquele período, havia o Território e o Distrito Federal, que eram carreiras separadas no Ministério Público. Eles me inscreveram nos dois concursos. Passei nos dois e, primeiro, fui nomeado para Rondônia, Território, mas não fui tomar posse, porque já havia sido aprovado aqui, fiquei esperando a nomeação para cá.

Desembargadora Sandra De Santis

Qual foi a primeira designação de V. Ex.ª? Ainda era no tempo em que se começava a carreira como Defensor?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Exatamente. A carreira começou como Defensor, mas fiz pouca coisa como Defensor. Fui logo substituir Promotor. Então, foi pouco tempo. Lembro-me de que fui primeiro para Taguatinga¹. Naquele período, não tinha muito tempo que haviam sido criadas as circunscrições. Fiquei em Taguatinga um tempo, depois voltei aqui para Brasília e permaneci aqui.

Desembargadora Sandra De Santis

Em Brasília, foi Promotor de entorpecentes?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Sim. Fui Promotor de entorpecentes, Promotor da instrução no Tribunal do Júri e fui também Promotor de Vara de Família.

1 Os fóruns de Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina e Brazlândia foram inaugurados em 1976, mas somente com a Lei 6.750, de 1979, é que as circunscrições judiciárias dessas cidades foram criadas (ver [Monumentum n. 18](#)).

Desembargadora Sandra De Santis

Qual era a área preferencial de V. Ex.º?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Minha área preferencial foi na Promotoria de Entorpecentes e Contravenções Penais.

Desembargadora Sandra De Santis

Essa mudança foi fácil? V. Ex.º se adaptou à cidade? Conte-me mais alguma coisa sobre isso.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Foi fácil.

Desembargadora Sandra De Santis

Veio morar completamente sozinho, porque a família estava em Unai.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Não. Minha família morava aqui, minha mãe já morava aqui. Adaptei-me muito bem porque já conhecia Brasília há muito tempo. Vinha sempre por aqui porque Unai fica perto. Às vezes, vínhamos pra cá nos finais de semana. Os feriados, passávamos por aqui mesmo. Então, não foi difícil de me adaptar. Também eu tinha muitos amigos por aqui. Foi fácil, não tive dificuldade alguma.

Desembargadora Sandra De Santis

Da atuação de V. Ex.º no Ministério Público, já sabemos que o início

da carreira foi em Taguatinga e, posteriormente, aqui no Plano. Como é que V. Ex.º chegou a Procurador-Geral?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Primeiro, enquanto Promotor, fui assessor do Procurador Geral, Dr. João Ulhôa². Depois, fui chefe de gabinete do Corregedor, Dr. Nicodemos Alves Ramos, e depois fui chefe de gabinete do Procurador-Geral na época, Dr. Geraldo Nunes. Depois, fui promovido a Procurador de Justiça e atuei aqui na 3ª Turma Cível. Já em 1996, disputei a primeira indicação para Procurador-Geral, fui nomeado, com mandato até 1998. Em 1998, fui novamente indicado e nomeado pelo Presidente da República para o segundo mandato, que se encerrou em 12 de junho de 2000.

Desembargadora Sandra De Santis

E como foi? Qual a experiência? O que havia de interessante?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

A experiência foi ótima porque tivemos a oportunidade de inaugurar o prédio aqui ao lado, a sede do Ministério Público. Tive a oportunidade de fazer um trabalho que reputo que até hoje funciona lá, que foram as especializações das promotorias. A prova de que deu certo é que até hoje elas permanecem. O trabalho foi bem posto, e tivemos a oportunidade também, antes de ser Procurador-Geral, ainda no mandato do Dr. Geraldo Nunes, de

² Desembargador João Carneiro de Ulhôa foi Presidente do TJDF no biênio 1994-96.

participar ativamente da criação da Escola Superior do Ministério Público, da qual fui, posteriormente, diretor.

Desembargadora Sandra De Santis

E a Escola Superior foi muito bem sucedida.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Foi e ainda é muito bem conceituada.

Desembargadora Sandra De Santis

Ainda é muito conceituada.

Em 2003, V. Ex.^a foi nomeado para Desembargador aqui do Tribunal. Concorreu com quem?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Em 2003, fui nomeado aqui para o Tribunal. A lista sêxtupla veio para cá, e fui até o primeiro colocado dessa lista, assim como fui também primeiro colocado nas duas disputas de Procurador-Geral. E, depois que o Tribunal enviou a lista tríplice, no caso, à Presidência da República, fui escolhido pelo Presidente para ser, então, o novo Desembargador na vaga do Ministério Público. Tomei posse no dia 19 de setembro de 2003.

Desembargadora Sandra De Santis

Então, depois de amanhã...

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Depois de amanhã completo 16 anos no Tribunal. E digo uma coisa a V. Ex.^a: sou muito feliz aqui. O Tribunal tem uma gama de servidores que é de primeiríssima qualidade. Eu tive a oportunidade e tenho a oportunidade de trabalhar com muitos deles. Isso é que me deixa mais

tranquilo para exercer a função, especialmente esta agora, que estou, muito espinhosa, que é a Corregedoria.

Desembargadora Sandra De Santis

A Corregedoria! Vamos chegar lá!

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Se não tiver apoio de gente boa lá, não vai.

Desembargadora Sandra De Santis

O Desembargador foi da Turma Cível e depois da Turma Criminal.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Sim. Quando cheguei aqui, fui para a 4ª Turma Cível. A vaga que tinha era lá.

Desembargadora Sandra De Santis

Vossa Excelência sucedeu a quem?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

A vaga que ocupei era do Desembargador Everards Mota e Matos.

Fui para a 4ª Turma Cível. Depois dela, passei para a 3ª Turma Cível. E, posteriormente, fui também removido, a pedido, para a 3ª Turma Criminal, recém-criada. E por lá permaneci até ser eleito e tomar posse no cargo de 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.

3 [Desembargador Everards Mota e Matos](#) (*10/11/1936 -†27/4/2003).

Desembargadora Sandra De Santis

Quais foram os desafios na Vice-Presidência?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Os desafios na Vice-Presidência foram bastante importantes naquele período. Conseguimos ali implementar o Sistema Eletrônico de Informações, que é conhecido como SEI, o que facilitou muito a tramitação dos processos, porque deixaram de ser físicos e passaram a ser digitais. Com isso, agilizaram-se todas as decisões, todas as tramitações dos processos, além de uma economia enorme, não só de tempo, mas também de dinheiro, em razão da dispensa do uso de papel.

Depois, também, tivemos aqui um problema — que acho que o Tribunal já está enfrentando hoje, no caso, V. Ex.ª — na parte de distribuição de processos do PJe. Tivemos esse mesmo problema no físico, mas conseguimos remover as dificuldades e, no final, a distribuição ficou correta, sem problema algum.

Desembargadora Sandra De Santis

Equitativa.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

E, também, naquele período que eu estava lá, fizemos um trabalho muito importante na reestruturação do arquivo. Então, essa reestruturação ainda continua lá, por

que o arquivo é enorme e o trabalho ali não é fácil. Vossa Excelência, que está comandando agora, sabe disso.

Desembargadora Sandra De Santis

Está uma beleza. Uma organização primorosa.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

E, nesse aspecto, eu até queria fazer um reconhecimento a uma pessoa que foi muito importante, que foi o Dr. Joel. Ele ainda continua trabalhando junto com a Administração, com a Corregedoria, nesse problema da digitalização dos processos físicos aqui do Tribunal.

Desembargadora Sandra De Santis

Foi atribuído o 1º Grau à Corregedoria.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

É. A digitalização do processo e a implantação no PJe do 1º Grau é de responsabilidade da Corregedoria.

Desembargadora Sandra De Santis

E está dando certo, Desembargador?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Está ótimo. Segundo a informação que recebi, 70% dos processos físicos já estão digitalizados. A esperança que temos é de que, no início do ano que vem, já estejam digitalizados 100% de todos os processos.

Desembargadora Sandra De Santis

E qual o impacto disso para o funcionamento do Tribunal?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

O impacto é mais que evidente: primeiro, o processo eletrônico facilita a vida, não só do Tribunal, mas também dos advogados, que, do escritório mesmo, podem trabalhar, sem ter de vir ao Tribunal, sem que ter de estar no balcão do Tribunal. E o Tribunal também tem essa vantagem, pois o trabalho que seria feito no balcão já é feito nos computadores. Isso tem um rendimento enorme de tempo. Também é muito econômico.

Desembargadora Sandra De Santis

Propicia o teletrabalho.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Propicia teletrabalho e também deixamos de usar o papel.

Desembargadora Sandra De Santis

Isso é uma pequena parte do trabalho da Corregedoria.

Agora, a grande parte do trabalho da Corregedoria: quais são os desafios? Sei que são enormes.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Nós temos muito. Sempre digo que a Corregedoria é o maior órgão do Tribunal e o que tem mais dificuldade para resolver as questões, porque são todas muito intrincadas, às vezes. Não há nada fácil ali. Então, temos hoje um projeto que é o da criação do Cartório Judicial Único. Já foram criados os cartórios nos Juizados Especiais Cíveis, Cartório nas Varas de Fazenda Pública e nas Varas de Execução de Títulos.

Desembargadora Sandra De Santis

Então, há três Cartórios Judiciais Únicos? Há também lá em Águas Claras, não é?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

É. O de Águas Claras foi criado recentemente. São cinco cartórios. Agora, estamos implementando, terminando a digitalização dos processos das Varas Cíveis aqui do Plano Piloto. São 25 Varas, e serão criados, para essas 25 Varas, cinco Cartórios Judiciais Únicos. Já está na fase de começarmos a fazer a implantação. Acho que até o final do ano concluiremos. Se eu não concluir, espero que V. Ex.^ª, ao assumir a Corregedoria, dê andamento ao projeto.

Desembargadora Sandra De Santis

Isso é o futuro. Vamos deixar o futuro chegar.

Qual o projeto que Vossa Excelência acha mais importante: a digitalização ou a criação do Cartório Judicial Único?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

A criação do Cartório Judicial Único depende da digitalização para facilitar o trabalho, porque são cinco Varas. Se fossem processos físicos, seria praticamente impossível colocar dentro de uma Secretaria a estrutura das cinco Varas.

Agora, com o processo digitalizado, não vamos ter prateleiras, não vamos ter armários, nem coisa alguma. É só mesa e computador. Então, vai facilitar.

Tenho a impressão de que não vai dar, infelizmente, para implantar esses Cartórios Judiciais Únicos em todos os locais em que precisam ser implantados, mas espero que o Tribunal assuma e continue fazendo esse trabalho, porque ele é muito importante e é muito eficiente. E não há dificuldade alguma.
Sem-

pre explico que esses Cartórios Judiciais Únicos têm o mesmo perfil da Secretaria das Turmas. São cinco Desembargadores em uma Secretaria. Nos Cartórios Judiciais Únicos, são cinco Varas em uma Secretaria — quer dizer, é uma Secretaria só de expedição.

Desembargadora Sandra De Santis

As Turmas Criminais também serão concentradas em um único Cartório, em uma única Secretaria?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Essa atribuição não é da Corregedoria, mas tenho ouvido algumas propostas de Desembargadores que pretendem isso. Essa discussão já começou há algum tempo. A primeira pessoa de quem ouvi falar nisso foi o Desembargador Flavio Rostirola,⁴ que quis, inicialmente, concentrar as Câmaras Cíveis, que são três, em uma única Secretaria. Sua Excelência afirmava que, com o PJe, seria possível instalar essa Secretaria Única entre essas três Câmaras. Agora, das Turmas, ainda não ouvi falar.

Desembargadora Sandra De Santis

Qual a experiência de um Cartório Judicial Único Híbrido, que é o caso de Águas Claras? Está sendo bem sucedido?

4 Desembargador Flávio Renato Jaquet Rostirola (*29/7/1951 – †15/3/2019).

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Está sendo bem sucedido e ficou muito bom. O Cartório funciona muito bem. Ali foi uma circunstância que nos obrigou a fazer aquilo, por falta de espaço no prédio do Fórum de Águas Claras. O serviço de Águas Claras é muito grande. Ali necessitava da implementação de mais algumas Varas, mas, diante da impossibilidade, em virtude de espaço, tivemos de abrir lá para instalar uma Vara de Família e uma Vara Cível. Tivemos de fazer essa arrumação, e aí surgiu a ideia de fazer um Cartório Único para as Varas de Família e para as Cíveis.

Está dando muito certo. Sobrou espaço e as duas Varas foram instaladas, com Gabinete de Juiz muito bem instalado, e está funcionando muito bem.

Desembargadora Sandra De Santis

E as cidades-satélites? Há alguma viabilidade de haver o Cartório Judicial Único, por exemplo, em Taguatinga?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

A viabilidade existe. Em Taguatinga, por exemplo, temos lá quatro Varas Cíveis, algumas Criminais, Tribunal do Júri. Pode ser feito dessa forma também, mas, por enquanto, estamos enfrentando aqui porque a concentração de Varas aqui é maior. E a experiência, também, é que vai ditar como serão implementados os outros. Se der certo aqui — acredito que vai dar, porque já está dando certo os que estão implantados —, penso que vai ficar fácil de fazer nas cidades-satélites.

Desembargadora Sandra De Santis

Agora vamos falar sobre outra coisa: a parte disciplinar, que fica a cargo da Corregedoria, é penosa?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

É penosa não só por referenciar servidores, mas também magistrados do 1º Grau. Temos trabalhado de uma forma que... Sempre tive essa preocupação de conversar até três vezes com as pessoas antes de instaurar um procedimento administrativo ou outra coisa qualquer, porque sabemos que, muitas vezes, a pessoa pratica um ato — falando em termos disciplinares — em razão de algumas coisas que acontecem no cotidiano dela, às vezes, até em um momento, e isso, às vezes, não justifica a instauração de procedimento algum. Então, acredito que a conversa vale mais do que uma punição. É o que temos feito lá. Há momentos que não dá, não é? Aí, temos de tomar uma providência, e tomamos.

Desembargadora Sandra De Santis

V. Ex.º tem três juízes assistentes. V. Ex.º pode dizer que eles são o braço direito?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Há um tipo de divisão de trabalho entre eles: o Dr. Lizandro Garcia Gomes Filho, a Dra. Vanessa Maria Trevisan e o Dr. Osvaldo Tovani. O Dr. Lizandro fica normalmente com a parte cível e as questões do CNJ; o Dr. Tovani na parte criminal e também representando a Corregedoria na instalação do PJe; e a Dra. Vanessa fica com a parte dos cartórios extrajudiciais. Ela cuida dessa parte, e cuida muito bem, porque ela já teve essa experiência anterior. Foi convidada por mim e voltou. Então, o trabalho — E agora vou até fazer o registro de que a Corregedoria do Tribunal de Justiça recebeu um certificado do CNJ do

cumprimento de 100% das metas estabelecidas para o ano de 2018 com referência aos cartórios extrajudiciais. Além do Tribunal, foram só mais três estados no Brasil que receberam esse certificado. Então, a Corregedoria tem cumprido o seu papel.

Desembargadora Sandra De Santis

E olha que sempre disseram que era difícil o controle dos cartórios extrajudiciais. V. Ex.º teve muito sucesso.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

É difícil. Não é fácil, não. Mas temos de nos empenhar. E as metas vêm, e, de algum jeito, temos de cumprilas.

Desembargadora Sandra De Santis

Há algum fato memorável, durante a carreira de V. Ex.º ou há algo muito marcante que queira relatar?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Durante minha carreira... Fatos relevantes acho que aconteceram durante toda a minha carreira, porque eu não elejo momento nem o fato. Faço um levantamento do que foi feito por mim e por minha assessoria nesse período todo que estou aqui e antes, também, no Ministério Público. Então, acho que, por todos os lugares por que passei, deixei uma marca, e ela vai permanecer.

Vou fazer questão de lembrar-me disso uma hora e de fazer até um pequeno relato escrito.

Desembargadora Sandra De Santis

V. Ex.º gosta muito de trabalhar.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Acho que não é gostar. Gostar de trabalhar não é muito... Mas temos a obrigação de trabalhar.

Desembargadora Sandra De Santis

Claro. Mas faz isso com prazer?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

É, faço também. Se faço uma coisa é porque gosto. Se não gostasse, seria difícil cumprir essa missão. Mas, como gosto, para mim, não há dificuldade.

Desembargadora Sandra De Santis

O que pretende fazer quando se aposentar?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Ficar aposentado, mais nada.

Desembargadora Sandra De Santis

Mais nada? Não quer ser fazendeiro, nada disso?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Não, não. No dia em que eu sair, vou dizer: agora chega! Vou encerrar, não pretendo advogar. Mas aí vou permanecer no Tribunal até a hora de me aposentar. Não vou me antecipar, não.

Desembargadora Sandra De Santis

Estamos nos aproximando do final da entrevista. Há alguma conside-

ração que o Senhor queira fazer sobre a história de V. Ex.^o no TJ?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

A minha história no TJ é como a história de todos os desembargadores que chegam aqui.

Nós chegamos aqui para cumprir uma missão: julgar processos e fazer justiça dentro do que entendemos por justiça, examinando o que consta da prova dos autos. E isso é o que fazemos.

Mas eu, pessoalmente, sou muito satisfeito. Gostei muito da judicatura — apesar de ter vindo do Ministério Público, de que também gostava muito. Acho que complementou aqui. Eu só tenho a agradecer às pessoas que me servem e às pessoas também que me atendem, com amizade e com colaboração.

Desembargadora Sandra De Santis

Qual seria a mensagem que V. Ex.^o deixaria para o futuro do TJ? O que V. Ex.^o pensa do futuro do TJ? V. Ex.^o já implementou grande parte desse futuro ao instalar o SEI e, agora, ao digitalizar os processos. É o que mais vai ser necessário para daqui a cinco, dez anos? O que V. Ex.^o imagina no futuro para o TJ?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Imaginar alguma coisa daqui a dez anos é difícil, diante da transformação tecnológica que existe no mundo. Hoje estamos implementando aqui essa digitalização, o processo judicial eletrônico, e, daqui a dez anos, pode estar uma coisa bem mais evoluída. Esperamos que o Tribunal acompanhe para que não fique para trás,

como ficamos aqui muito tempo com processo físico. Outros tribunais há muito tempo já estão totalmente no PJe.

Então, espero que o Tribunal não pare de caminhar e evoluir junto com a tecnologia, implementando tudo aqui no Tribunal para facilitar a vida do jurisdicionado, dos advogados, dos magistrados e dos servidores.

Desembargadora Sandra De Santis

V. Ex.^ª ainda tem mais dois anos até se aposentar.

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

Mais três anos.

Desembargadora Sandra De Santis

Mais três anos. O que V. Ex.^ª pretende fazer nessa época? Vai para uma Turma Cível, uma Turma Criminal? Qual o anseio nesse sentido?

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

O meu anseio é voltar para uma Turma Criminal, mas isso vai depender da vaga quando eu sair da Corregedoria. Se houver vaga lá na Turma Criminal, estarei muito feliz indo para lá, mas, se não houver, a obrigação nossa é ir para onde houver vaga. Eu vou lá para o Cível, sem problema algum.

Desembargadora Sandra De Santis

Eu queria agradecer a V. Ex.^ª, Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa — não só como Desembargador, mas me considero amiga de V. Ex.^ª —, a disponibilidade nessa entrevista. Eu sei que V. Ex.^ª não é a pessoa que mais gosta de ser entrevistada, mas espero que não tenha sido muito penoso.

Agradeço muito a atenção e o tempo despendido.

DATA DA ENTREVISTA

17/10/2019

LOCAL

Gabinete da Corregedoria de Justiça
do Distrito Federal, Brasília – DF

ENTREVISTADO

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa

ENTREVISTADORA

Desembargadora Sandra De Santis

TRANSCRIÇÃO

Subsecretaria de Taquigrafia e Gravação – SUTAG

REVISÃO

Flavio Malaquias – SERENT
Larissa/ Sérgio – NUAMI

PROJETO GRÁFICO

Diego Vilani Morosino – ACS

DIAGRAMAÇÃO

Marina Ofugi – ACS



PROGRAMA
HISTÓRIA
ORAL

DESEMBARGADOR
HUMBERTO ADJUTO
ULHÔA

NUAMI
Núcleo de Apoio à Preservação
da Memória Institucional

SGIC
Secretaria de Gestão da Informação
e do Conhecimento

PVP
Primeira
Vice-Presidência

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

TJDFT